



### REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

#### AN INTEGRATIVE REVIEW ABOUT NURSING CARE TO PEOPLE WITH ALZHEIMER'S AND THEIR CAREGIVERS

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DOENÇA DE ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES

UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA A PERSONAS CON ALZHEIMER Y SUS CUIDADORES

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>1</sup>, Louise Theresa de Araújo Abreu<sup>2</sup>, Bruna Silva Leite<sup>3</sup>, Ana Carolina de Oliveira Mata<sup>4</sup>, Tuâny Figueiredo Marinho<sup>5</sup>, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>6</sup>

#### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the scientific production about the care to the person with Alzheimer's disease (AD) and their caregivers during the period from 2007 to 2011. **Method:** integrative review with data collection in the period of 01/05/11 to 30/06/11 conducted the search in the databases of the Virtual Health Library: Lilacs and Medline and PubMed database in 37 international references between years from 2007 to 2011. **Results:** highlighted the relationship between caregiver and care of elderly with AD (48.65%), depression in caregivers (18.92%), cognitive stimulation with the participation of the caregiver (21.62%), sleep disturbances, both in caregivers and patients (5.41%); public policies to the demented elderly and complications of AD (2.70%). **Conclusion:** care for the elderly with AD and has major repercussions on the lives of different caregivers and nursing guidelines can answer questions, facilitate care and propose strategies for quality of life. **Descriptors:** nursing care, Alzheimer's disease, Elderly Nursing.

#### RESUMO

**Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre o cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer (DA) e seus cuidadores no período de 2007 a 2011. **Método:** revisão integrativa com período de coleta dados de 01/05/11 a 30/06/11 realizada a busca nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Lilacs e Medline e na base de dados internacional PUBMED em 37 referências entre os anos de 2007 a 2011. **Resultados:** destacaram a relação de cuidado entre cuidador e idoso com DA (48,65%); depressão em cuidadores (18,92%); estímulos cognitivos tendo a participação do cuidador (21,62%); distúrbios do sono, tanto em cuidadores como em pacientes (5,41%); políticas públicas ao idoso demenciado e complicações advindas da DA (2,70%). **Conclusão:** o cuidado ao idoso com DA traz grandes e diferentes repercussões à vida dos cuidadores e as orientações de Enfermagem podem esclarecer dúvidas, facilitar o cuidado e propor estratégias visando à qualidade de vida. **Descritores:** Cuidados de enfermagem, Doença de Alzheimer, Idoso, Enfermagem.

#### RESUMEN

**Objetivo:** analizar la producción científica sobre el cuidado de la persona con enfermedad de Alzheimer (EA) y sus cuidadores durante el período comprendido entre 2007 y 2011. **Método:** revisión integradora con el período de recolección de datos 01/05/11 al 30/06/11 realizó la búsqueda en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud: bases de datos Lilacs y Medline y PubMed en 37 referencias internacionales entre los años desde 2007 hasta 2011. **Resultados:** Se puso de relieve la relación entre cuidador y cuidado de los ancianos con EA (48,65%), la depresión en los cuidadores (18,92%), la estimulación cognitiva con la participación del cuidador (21,62%), trastornos del sueño, tanto en cuidadores y pacientes (5,41%), las políticas públicas para las personas mayores con demencia y las complicaciones de la EA (2,70%). **Conclusión:** La atención a las personas mayores con Alzheimer y tiene importantes repercusiones en la vida de los diferentes cuidadores y directrices de enfermería puede responder preguntas, facilitar la atención y proponer estrategias para la calidad de vida. **Descriptor:** Atención de enfermería, Enfermedad de Alzheimer, Enfermería ancianos.

<sup>1</sup>Enfermeira. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientadora. E-mail: cicacamacho@uol.com.br e/ou cicacamacho@gmail.com. Telefone: (021XX) 9671-3183 ou 2288-7786. Endereço: Rua José Vicente nº97 apt.801 Grajaú - CEP: 20.540-330. <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem do 5º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFF/CNPQ. <sup>3,4,5</sup>Acadêmicas de Enfermagem do 4º e 5º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsistas voluntárias. <sup>6</sup>Enfermeira. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo universal que é compreendido por uma redução das atividades funcionais e possui algumas tendências em relação as enfermidades que levam continuamente a construção de políticas.<sup>1</sup> Desta forma, é verificado um aumento no contingente populacional dos idosos em virtude da baixa de natalidade, aumento da expectativa de vida, desenvolvimento de novas tecnologias que vislumbraram tratamentos que até alguns anos atrás eram impensados uma perspectiva e um prognóstico de vida favorável para algumas enfermidades. Não podemos ignorar algumas informações relevantes que serão apontadas neste artigo sobre a Doença de Alzheimer em especial para a Enfermagem.

Mundialmente a Doença de Alzheimer tem se revelado como o distúrbio mental que mais tem causado demência na população idosa. A Doença de Alzheimer (DA) é tida como uma doença neurodegenerativa, que tem o seu início claro e mais marcante com a perda de memória, porém outros sinais e sintomas estão correlacionados como afasia, apraxia e agnosia.<sup>2</sup>

No Brasil, estudos epidemiológicos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que temos cerca de 1.200.000 pacientes portadores de DA, e que há uma incidência de 100.000 novos casos a cada ano.<sup>3</sup> Isso revela a necessidade dos profissionais e familiares cuidadores terem um conhecimento mais específico da doença. Por esta razão torna-se cada vez mais importante a construção de conhecimento através de pesquisas e trabalhos na área do cuidado ao doente de Alzheimer.<sup>4</sup>

Em censo comum conhece-se a Doença de Alzheimer causa a perda de memória gradativa, porém é necessário que os cuidadores e familiares saibam mais sobre a doença e como administrar o

J. res.: fundam. care. online 2013. jul./set. 5(3):186-193

cuidar àqueles que são dependentes dos seus cuidados.

Sendo um profissional capacitado, o enfermeiro poderá estimular a função cognitiva reduzindo a ansiedade e agitação, assegurando e promovendo a segurança física, melhorando a comunicação e promovendo a independência deste indivíduo nas atividades de autocuidado, atendendo às necessidades de sociabilidade, promovendo a atividade e repouso balanceados e promovendo a nutrição de forma adequada.<sup>5</sup>

Por isso é importante como o cuidador apreender através das ações de orientação do enfermeiro sobre o conhecimento das causas biológicas e sociais, os sinais e sintomas, a evolução da doença em todos os seus aspectos, os tratamentos de exercício cognitivo, as terapias farmacológicas, enfim, tudo aquilo que serve de ferramenta para a construção de um melhor bem estar do indivíduo dependente de cuidado visando o seu estado de equilíbrio.

Diante do exposto, percebe-se a importância de um levantamento do que consta na literatura científica à cerca deste assunto traçamos como objetivo analisar as produções científicas sobre o cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer e seus cuidadores no período de 2007 a 2011.

A justificativa deste estudo está na necessidade de analisar nas referências sobre como está sendo tratado o cuidado de enfermagem sobre a Doença de Alzheimer e a abordagem dos cuidadores dessa clientela. A relevância mostrou-se também em relação a abrangência do assunto, pois é uma temática que envolve a equipe multidisciplinar, e apesar de inúmeras vezes ser um assunto comentado e noticiado, este necessita de uma análise acurada do que está sendo produzido no âmbito nacional e internacional.

## METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa com período de coleta dados de 01/05/11 a 30/06/11. Foi realizada a busca nos seguintes bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Medline (Biblioteca Nacional de Medicina) e na base de dados internacional PUBMED (Medical Published - service of the U.S. National Library of Medicine).

A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.<sup>6</sup>

Outro aspecto relevante é que a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem.<sup>6</sup>

Os descritores utilizados foram: Cuidados de enfermagem; Doença de Alzheimer; Idoso; Enfermagem.

Os critérios de inclusão utilizados foram à aderência ao objetivo e ao tema proposto, artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática sobre a Doença de Alzheimer e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos (2007 - 2011). Os critérios de exclusão foram artigos publicados que se repetiram, os artigos que não abordavam a

demência do tipo Alzheimer, não estavam publicados na íntegra e sua abordagem não contribui para o conhecimento da área da enfermagem.

Foi realizada uma leitura flutuante das referências selecionadas que foram num total de 82 artigos dos quais, na base Lilacs encontramos somente 11 (28%) artigos que possuíam aderência ao estudo e todos atenderam aos critérios estabelecidos. Na Medline encontramos 7 referências mas apenas 3 (8%) destas atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Na base internacional PUBMED foram encontrados 64 artigos ao todo, contudo, somente 25 (64%) artigos possuíam a aderência necessária ao estudo. Portanto, 39 artigos atenderam aos critérios estabelecidos, no entanto, dois artigos se repetiram nas bases de dados escolhidas, por esta razão faremos a análise tendo por embasamento o quantitativo de 37 artigos.

No processo de seleção das referências é perceptível que ocorreu um aumento significativo de publicações sobre a pessoa com Doença de Alzheimer os cuidadores o que, portanto, nos chama a atenção para uma análise mais acurada sobre os dados.

## RESULTDOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para análise das referências, o conteúdo obtido foi organizado quanto ao ano, base de dados, tipo de publicação e métodos/técnicas utilizadas, essência do conteúdo e produção do conhecimento.

Dos 37 artigos selecionados foram obtidos no ano de 2011 o percentual de 2,70% (1 artigo); em 2010 10,81% (4 artigos); em 2009 32,43% (12 artigos); em 2008 houve o maior percentual 45,95% (17 artigos) e em 2007 8,11% (3 artigos).

Quanto à base de dados, dos 37 artigos na PUBMED o maior quantitativo, sendo, 62,16% (23 artigos); na Lillacs um percentual de 29,73% (11

Camacho ACLF, Abreu LTA, Leite BS.

*An integrative review...*

artigos), e por final a Medline apresentou 8,11% do total (3 artigos).

Visando à análise do tipo de publicação e abordagem metodológica os artigos foram agrupados e selecionamos sobre: estudos randomizados que correspondem a 18,92% (7 artigos); revisões bibliográficas ou de literatura que são em 10,81% (4 artigos); estudos qualitativos relacionam-se a 2,7 % (1 artigos); quantitativos equivalem a 13,51% (5 artigos); pesquisas qualitativas-quantitativas correspondentes 5,41% (2 artigos); estudos de caso apresentam 10,81% (4 artigos) e estudos de coorte que indicam 5,41% (2 artigos). Os resultados ainda demonstram que 32,43 % (12 artigos) das publicações mostram outros tipos de métodos e técnicas como: método de recrutamento e monitoramento através da observação naturalística, transversal/longitudinal, auto-relato, questionário.

Em relação essência do conteúdo e produção do conhecimento se destacaram, em ordem de percentualidade decrescente, a relação de cuidado entre cuidador e paciente portador de DA com 48,65% (18 artigos); em seguida tivemos: depressão em cuidadores um achado de 18,92% (7 artigos); a respeito de tratamentos cognitivos tendo a participação do cuidador obtivemos 21,62% (8 artigos); sobre distúrbios do sono, tanto em cuidadores como em pacientes foram selecionados 5,41% (2 artigos); sobre as políticas públicas ao idoso demenciado 2,70% (1 artigo) e complicações advindas da DA em pacientes 2,70% (1 artigo).

Quando analisamos considerando a essência do conteúdo, foram destaque na análise as alterações psicofisiológicas em relação ao padrão de sono, humor, qualidade de vida e depressão dos cuidadores de pacientes com DA totalizando um percentual de 35,13% dos artigos.

Neste aspecto o padrão de sono dos cuidadores é suscitado e percebe-se que sono é J. res.: fundam. care. online 2013. jul./set. 5(3):186-193

um assunto subjetivo e que diversos fatores estão a ele relacionados, não permitindo assim uma associação direta. Somente a influência do cuidado ao portador de Alzheimer não é suficiente para determinar um déficit no padrão de sono.<sup>7</sup>

O humor deprimido é muito mais prevalente entre os cuidadores do que a depressão clínica. Este declínio provavelmente não é apenas em função de cansaço porque, apesar de cuidadores também relatarem problemas de sono em maior vigência estes não são considerados significativos por eles.<sup>8</sup>

Ao observar a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com DA observou que a mesma encontrava-se alterada o que poderia refletir em um cuidado deficiente. Quanto maior o comprometimento do idoso mais difícil fica a qualidade de vida do cuidador. Morar com o paciente, ser mulher e realizar o cuidado por muitas horas na semana foram variáveis que se correlacionaram com piora na qualidade de vida dos cuidadores.<sup>9</sup>

A intervenção de profissionais com cuidadores, a longo prazo, pode protegê-los contra sintomas depressivos crônicos. Cuidadores que adquirem conhecimento e habilidades através da intervenção, podem assim utilizar esses recursos valiosos não só ao fornecer assistência no cuidado ativo, mas também no momento de enfrentar os desafios de lidar com a morte de um ente querido.<sup>10</sup>

Outro aspecto a ser considerado no acompanhamento de cuidadores são os distúrbios do sono nos cuidadores de pessoas com demência são comuns. Estimativas sugerem que há mais de 10 milhões de adultos cuidadores de pessoas com demência, dois terços dos experimentam alguma forma de distúrbios do sono durante o curso da sua carreira como cuidador. Um conjunto complexo de precipitação, fatores predisponentes, incluindo a presença de rotinas de sono perturbado, sobrecarga do cuidador, depressão e saúde física

pobre está geralmente associada com queixas de sono.<sup>11</sup>

A Influência da atividade física e social nos idosos com DA e nos cuidadores em 13,51% dos artigos é um aspecto importante porque os exercícios físicos produzem benefícios bem conhecidos para os indivíduos de todas as idades. Enfermeiros nas unidades de cuidados prolongados devem defender programas de exercícios orientados para os idosos com demência em todos os níveis de gravidade, em prol de melhorar o quadro dos pacientes. Porém, reconhecemos que as condições financeiras limitam a disponibilidade de um número adequado de pessoal para implementar esses programas de exercícios nas unidades.<sup>12</sup>

Outro aspecto relevante foi sobre a dependência dos pacientes com Doença de Alzheimer em relação aos cuidadores em 10,81% dos artigos. Com a evolução da doença, aumenta a dependência dos idosos. Vivenciar a situação de cuidar de um idoso com Alzheimer é uma experiência que depende da fase da doença, da rede de suporte familiar e da história de cada família. Como a dependência é significativa, os cuidadores das referências pesquisadas apontam ainda, a necessidade de uma rede de apoio familiar e de suporte social. Esses resultados se tornam importantes para o planejamento do cuidado ao idoso e para auxiliar nos programas de orientação aos cuidadores.<sup>2</sup>

A comunicação interpessoal entre familiares/cuidadores e a equipe multidisciplinar tem sua ênfase no atendimento a portadores de DA. Sobre a importância dessa comunicação destaca-se em 10,81% dos artigos a relevância de levar em consideração a posição ocupada pelos avós na família pode ser central ou periférica e envolve questões de autoridade, poder, tradição e relações entre as gerações ao longo dos tempos. A co-residência com os avós idosos pode ser uma estratégia familiar utilizada para beneficiar as J. res.: fundam. care. online 2013. jul./set. 5(3):186-193

gerações nos aspectos psicológicos, sociais e econômicos. Todavia, diante de algumas situações tais como a Doença de Alzheimer, ela apresenta mudanças dos papéis e do intercâmbio entre pais-filhos-netos-bisnetos e até tataranetos. A interação familiar, para ser atingida, necessita de reavaliações e adaptações diárias. Os sintomas da demência podem gerar afastamento e estigmas sobre os pacientes, favorecendo o isolamento do seu contexto sócio familiar. Outrossim, muitas crises de agitação ou, contrariamente, a apatia, podem ser consequências da influência do ambiente em que os idosos com Doença de Alzheimer estão inseridos.<sup>13</sup>

Em relação ao aconselhamento e apoio do profissional de enfermagem e demais membros da equipe multidisciplinar há uma influência significativa para os cuidadores. Neste aspecto 10,81% das referências destacam a indicação da institucionalização para reduzir a sobrecarga do cuidador e os sintomas depressivos por estes quando outras alternativas são esgotadas. Neste período há o fornecimento do aconselhamento adicional que mostram benefícios a longo prazo durante todo o acompanhamento de cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer.<sup>14</sup>

Além disso, considera-se como relevante o grupo de familiares orientado pela enfermeira. Este método ocorre através da problematização de situações cotidianas, gerando um tema para cada discussão entre os cuidadores e o profissional. Esse método de ensinar-cuidar proporciona uma valorização do sujeito cuidador, em relação às suas dúvidas sobre a doença e o cuidado, deixa-o motivado a participar das discussões favorecendo o seu aprendizado através da problematização. Alguns cuidadores pesquisados nas referências citaram que nos momentos de consultas médicas, antes de procurar o Pólo, as orientações eram passadas de modo superficial sem preocupação se realmente o cuidador está compreendendo a mensagem enviada, levando a permanecer com as

suas indagações e dúvidas sem um esclarecimento adequado ao seu nível de entendimento.<sup>15</sup>

Temas com a trajetória da demência em detrimento com outras enfermidades foi encontrado em 5,40% dos artigos onde os autores revelam que as interações demenciais com outras doenças crônicas não transmissíveis reforçam a conclusão de que a admissão em asilos, embora benéfica para todos em termos de cuidados verificou-se a necessidade de acompanhamento quanto a glicemia capilar e exames mais específicos. Os resultados sugerem que a internação em um asilo pode melhorar os cuidados que os idosos demenciados com diabetes mellitus em especial e recebem uma atenção maior em relação aos procedimentos de diagnóstico e prevenção de complicações, porém não em relação a evolução da demência.<sup>16</sup>

Em relação a disfagia e o humor (alterações psicofisiológicas) do portador de DA somaram-se 5,4% das referências. Em relação ao humor foi revelado resultados dos estudos com idosos com comprometimento cognitivo leve ou não, indicam que o exercício com outros profissionais (fisioterapeuta e fonoaudióloga) pode melhorar o humor. Indicam que quando comparado com a conversa social à participação na rotina de exercícios abrangentes resultou em um padrão de melhores resultados no que diz respeito ao humor e afeto. Observou-se que a presença do humor negativo ocorre em pacientes com DA em estágios mais avançados.<sup>17</sup>

Sobre a importância da afetividade entre cuidadores e pacientes com DA encontrado em 2,7% observam-se aspectos tanto positivo quanto negativo, associados com envolvimento em atividades prazerosas, a associação entre afeto positivo possui um efeito mais forte do que o negativo. Os resultados sugerem que atividades comportamentais ou de auto-reforço com vistas à afetividade, contribuem para um ambiente favorável entre cuidadores e portadores de DA.<sup>18</sup>

J. res.: fundam. care. online 2013. jul./set. 5(3):186-193

A respeito do atendimento domiciliar associado ao cuidado de enfermagem na DA foi encontrado em 2,7% das referências demonstrando que o uso de serviços baseados em casa foi um pouco maior entre os cuidadores mais velhos, de acordo com o número de anos de prestação de cuidados. Em relação ao uso do cuidado domiciliar, o serviço difere pela relação do cuidador para o destinatário do cuidado. O uso de serviços domiciliares vem aumentando progressivamente ao longo dos anos.<sup>19</sup>

Sobre a temática de oficinas com idosos com DA e/ou cuidadores 2,7% dos artigos mostram que os idosos que participaram das atividades de estimulação cognitiva (passeios, visitas, atividades culturais e temáticas), se comparados a literaturas que expõem idosos com síndrome demencial não estimulados, não avançaram na doença ou apresentaram tênues alterações de seus quadros. Podemos refletir que a estratégia de cuidados desenvolvidas nas oficinas de estimulação cognitiva, é aplicável ao trabalho de enfermagem que atua na concepção do cuidado ao idoso com demência.<sup>20</sup>

## CONCLUSÃO

Podemos observar que o cuidado ao idoso com Alzheimer traz grandes e diferentes repercussões à vida dos cuidadores e que as orientações de Enfermagem para estes podem esclarecer dúvidas, facilitar o cuidado baseado na compreensão dos processos envolvidos na demência e propor estratégias para a manutenção da qualidade de vida dos que se dispõem a cuidar do idoso com DA.

De fato os pacientes com DA se tornam progressivamente dependentes de seus cuidadores e isso fortalece o surgimento das repercussões de situações de âmbito social, físico, psicológico e emocional. Ocorreram mudanças no que diz respeito ao sono, a qualidade de vida, depressão,

Camacho ACLF, Abreu LTA, Leite BS.

*An integrative review...*

afeto, humor, dentre outros aspectos na vida de cuidadores e do próprio idoso com DA.

Nota-se a importância do olhar para os cuidadores, pois ao orientá-lo corretamente, promovermos a sua saúde estamos cuidando indiretamente do idoso com DA.

Visto isso, a ideia de encaminhar o idoso para um acompanhamento prolongado torna-se muitas vezes uma opção. Logo, é necessária uma análise sobre os efeitos que essa transição traz na vida do paciente e seus familiares/cuidadores.

A Enfermagem tem um importante papel no auxílio do cuidador bem como suas intervenções são de grande valia para o cliente. Percebemos com este estudo a variedade de atividades que quando propostas aos familiares/cuidadores desses pacientes efetivamente mostram resultados em suas habilidades e percepções sobre o processo evolutivo da DA.

## REFERÊNCIAS

1. Camacho ACLF, Coelho MJ. As Políticas Públicas de Saúde do Idoso: Uma Revisão Sistemática. Rev Bras Enferm [serial on the Internet]. 2010 March [cited 2011 Aug 11]; 63 (2): 279-284. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/17.pdf>
2. Pavarini SCI, Melo LC, Silva VM, Orlandi FS, Mendiondo MSZ, Filizola CLA et al. Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares. Rev. Eletr. Enf. [serial on the Internet]. 2008 July [cited 2011 Aug 11]; 10 (3): 580-90. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a04.htm>
3. Alzheimer Med. Previsão Epidemiologia da Doença de Alzheimer on line. [cited 2007 Jun 22]. Available from: <http://www.alzheimermed.com.br>.
4. Camacho ACLF, Coelho MJ. Cuidados de enfermagem ao idoso com a Doença de Alzheimer (2003-2008). Rev Enfermería Global. [serial on the Internet]. 2009 Outubro [cited 2011 Aug 11]; 17 (3): J. res.: fundam. care. online 2013. jul./set. 5(3):186-193
5. Costa MAS, Silva CEA, Sobrinho CE, Favaro MM, Munhoz CC. Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer. Webartigos [serial on the Internet]. 2008 April [cited 2011 Aug 11]; Available from: <http://www.webartigos.com/articles/11417/1/Assistencia-de-Enfermagem-ao-Paciente-com-Alzheimer/pagina1.html>
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Rev Einstein [serial on the Internet]. 2010 June [cited 2011 Jul 26]; 8 (1): 102-106. Available from: [http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf)
7. Rowe MA; McCrae CS, Campbell JM, Benito AP, Cheng J. Sleep Pattern Differences Between Older Adult Dementia Caregivers and Older Adult Noncaregivers Using Objective and Subjective Measures. J Clin Sono Med [serial on the Internet]. 2008 August [cited 2011 Sep 22]; 4 (4): 362-369. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2542494/>
8. Vitaliano PP, Zhang J, Young HM, Caswell FLW, Scanlan JM, Echeverria D. Depressed Mood Mediates Decline in Cognitive Processing Speed in Caregivers. Gerontologist [serial on the Internet]. 2009 Fev [cited 2011 Sep 22]; 49 (1):12-22. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2664616/?tool=pubmed>
9. Pinto MF, Barbosa DA, Ferreti CEL, Souza LF, Fram DS, Belasco AG. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Acta paul. Enferm [serial on the Internet]. 2009 October [cited 2011 Sep 22]; 22 (5): 652-657. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/09.pdf>
10. Haley W, Bergman ER, Roth DL, Mittelman M. Long-Term Effects of Bereavement and Caregiver Intervention on Dementia Caregiver Depressive Symptoms. Gerontologist [serial on the Internet]. 2008 December [cited 2011 Sep 17]; 48 (6) : 732-740. Available from:

Camacho ACLF, Abreu LTA, Leite BS.

*An integrative review...*

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2846300/?tool=pubmed>

11. McCurry S, Logsdon RG, Teri L, Vitiello MV. Factors Associated with Concordance and Variability of Sleep Quality in Persons with Alzheimer's Disease and their Caregivers. *Sleep Med Rev* [serial on the Internet] 2007 April [cited 2011 Sep 22]; 11 (2): 143-153. Available from:

<http://www.journalsleep.org/ViewAbstract.aspx?pid=27159>

12. Williams CL, Tappen RM. Exercise training for depressed older adults with Alzheimer's disease. *Aging Ment Health* [serial on the Internet] 2008 January [cited 2011 Sep 22]; 12 (1): 72-80. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2475651/>

13. Falcão DVS, Bucher-Maluschke JSNF. O impacto da doença de Alzheimer nas relações intergeracionais. *Psicol. clin.* [serial on the Internet] 2009 January [cited 2011 Sep 25]; 21 (1): 137-152. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/pc/v21n1/v21n1a10.pdf>

14. Gaugler JE, Roth DL, Haley WE, Mittelman MS. Can Counseling and Support Reduce Alzheimer's Caregivers' Burden and Depressive Symptoms during the Transition to Institutionalization? Results from the NYU Caregiver Intervention Study. *J Am Soc Geriatr* [serial on the Internet] 2008 March [cited 2011 Sep 25]; 56 (3): 421-428. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2700042/>

15. Santana RF, Almeida KS, Savoldi NAM. Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer. *Rev. esc. enferm. USP* [serial on the Internet] 2009 June [cited 2011 Sep 25]; 43 (2): 459-464. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a28v43n2.pdf>

16. Charlene C et al . The Role of Nursing Home Admission and Dementia Status on Care for Diabetes Mellitus. *J Am Soc Geriatr.* [serial on the Internet] 2009 September [cited 2011 Sep 22]; 57 (9): 1628-1633. *J. res.: fundam. care. online* 2013. jul./set. 5(3):186-193

1633. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3010243/?tool=pubmed>

17. Williams C, Tappen R. Effect of Exercise on Mood in Nursing Home Residents With Alzheimer's Disease. *Am J Alzheimers Dis Other Demen* [serial on the Internet] 2007 December [cited 2011 Sep 25]; 22(5): 389-397. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2134914/?report=abstract>

18. Mausbach BT, Coon DW, Patterson TL, Grant I. Engagement in Activities is Associated with Affective Arousal in Alzheimer's Caregivers: A Preliminary Examination of the Temporal Relations Between Activity and Affect. *Behav Ther* [serial on the Internet] 2008 December [cited 2011 Sep 25]; 39 (4): 366-374. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2631417/>

19. Skarupski KA, McCann JJ, Bienias JL, Wolinsky FD, Aggarwal NT, Evans DA. Use of home-based formal services by adult day care clients with Alzheimer's disease. *Saúde Home Care Serv Q* [serial on the Internet] 2008 September [cited 2011 Sep 22]; 27 (3): 217-239. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2745645/>

20. Souza PA, Bastos RCS, Santana RF, Sá SPC, Cassiano KM. Oficinas de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. *Rev Gaúcha Enferm* [serial on the Internet] 2008 December [cited 2011 Sep 22]; 29 (4):588-95. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3290/6541>

**Recebido em: 14/10/2011**

**Revisões requeridas: Não**

**Aprovado em: 21/03/2013**

**Publicado em: 01/07/2013**